

nupeec

PID

Programa Integrado de Diagnóstico



Estratégias de Alimentação Anual de Rebanhos Bovinos Leiteiros e de Corte e Ovinos

MAÍRA SCHEID

THIAGO LUIS ROCKENBACH



PELOTAS, 16 DE JUNHO DE 2011



IMPORTÂNCIA

- Reduzir custo do alimento que representa de 40 a 60% do custo de leite;
- Sustentabilidade da produção leiteira brasileira.



PRODUÇÃO DE
LEITE COM
QUALIDADE E
MENOR CUSTO

BOVINOS DE LEITE



- Produção de leite baseado em pastagens = incluir forragem conservada de boa qualidade (silagem e feno) e grãos, através de rações balanceadas;
- Espécies tropicais (capim elefante, grammas tifton, quicuío, sorgos e milho) = 12 kg leite/vaca/dia sem suplementação;
- Espécies temperadas (trigo, centeio, cevada, triticale, aveia, azevém e trevos) = 20 kg leite/vaca/dia.

O maior problema está em manter oferta elevada de forragem de lâminas foliares verdes nas pastagens durante todos os dias do ano

BOVINOS DE LEITE

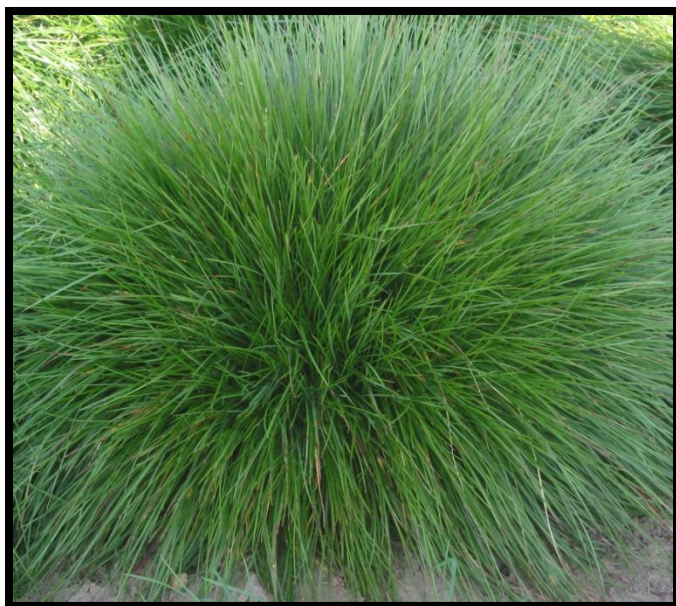


AUMENTO DA OFERTA DE FORRAGENS:

Estabelecer forrageiras perenes de inverno como a festuca com trevos e cornichão e melhorar as pastagens nativas e as perenes tropicais pela introdução, via semeadura direta, de espécies de estação fria como o centeio, aveia preta, azevém anual, ervilhaca, cornichão e trevos.



BOVINOS DE LEITE

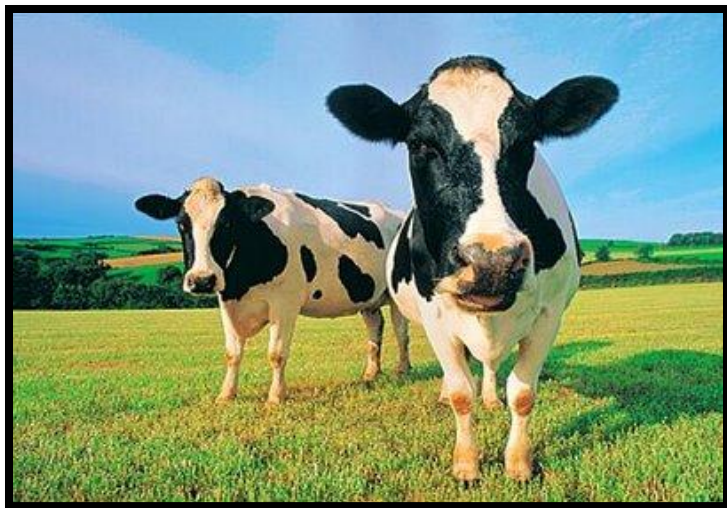


BOVINOS DE LEITE



O QUE DEVEMOS LEVAR EM CONTA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA PASTAGEM?

- ÉPOCA DO ANO (CLIMA);
- NÚMERO DE ANIMAIS;
- MANEJO DE ÁREA;
- CONDIÇÕES DO SOLO.



BOVINOS DE LEITE



Planejamento forrageiro com espécies anuais de inverno e de verão singulares incluindo período de semeadura e distribuição de forragem.

Meses	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.												
Aveia				X C	X C	X C	X C	P C	P C	P C	P C	P C	F C	F C										
Centeio					X C	X C	X C	F C	P C	P C	P C	P C	P C	P C	F C	F C								
Azevém					X C	X C	X C	X C	F C	F C	P C	P C	P C	P C	P C	P C	P C	F C						
Milheto	P X	P X	P X	P C	P C	P C	P C	F C	F C							X C	X C	X C	X C	X C	X C	X C	X C	X C
Sorgo	P X	P X	P X	P C	P C	P C	P C	F C	F C							X C	X C	X C	X C	X C	X C	X C	X C	X C

(P) = pastejo

(X) = semeadura

(C) = períodos críticos (déficit forrageiro)

(F) = pastejo somente em anos favoráveis

BOVINOS DE LEITE



BOVINOS DE LEITE



O período crítico outonal pode ser amenizado utilizando-se:

- Feno ou silagem;
- Silagem pré-secada;
- Diferimento de pastagens de verão visando o acúmulo de forragem;
- Escalonamento de semeadura de espécies anuais de verão (sorgos e milho), até janeiro/fevereiro;
- Espécies perenes de inverno, como festuca, trevos e cornichão, que bem manejadas possibilitam pastejo de março/abril até o final de primavera, (não devem ser pastejadas durante o verão).



BOVINOS DE LEITE



Planejamento forrageiro com duas pastagens perenes de inverno e de verão consorciadas já estabelecidas

Pastagem	Meses																							
	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Perene de inverno	Componentes: festuca, trevo branco, trevo vermelho e cornichão São Gabriel																							
Festuda-trevo	-	-	-	-	F	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	P	-
Perene de verão	Componentes: gramínea perene (pensacola ou bermuda ou estrela ou quicuí, trevo branco, Trevo vermelho e cornichão São Gabriel) com introdução outonal de espécies anuais de inverno (aveia preta ou centeio, azevém, ervilhaca ou trevo vesiculoso Yuch)																							
Tifton-quicuí ou elefante	P	P	P	P	P	P	P	P	F	F							F	P	P	P	P	P	P	P

(P) = pastejo (X) = semeadura (C) = períodos críticos (déficit forrageiro) (F) = pastejo somente em anos favoráveis

BOVINOS DE LEITE



Pastagens tropicais produzem de 2 a 3 vezes mais forragem que as de inverno. As pastagens de verão, em média, tem capacidade de suporte de 6 a 8 vacas/ha recebendo suplementação de 4 a 8 kg de grãos/dias, enquanto as de inverno é de 2 a 3 vacas/ha.



GADO DE CORTE E O ESTABELECIMENTO DE ESTRATÉGIAS DE ALIMENTAÇÃO À ÉPOCA SECA



CONDIÇÃO PARA O ALTO DESEMPENHO ANIMAL EM PASTAGENS



Produção de grande quantidade de forragem de bom valor nutritivo



Distribuição estacional deve coincidir com a curva de exigências nutricionais dos animais.

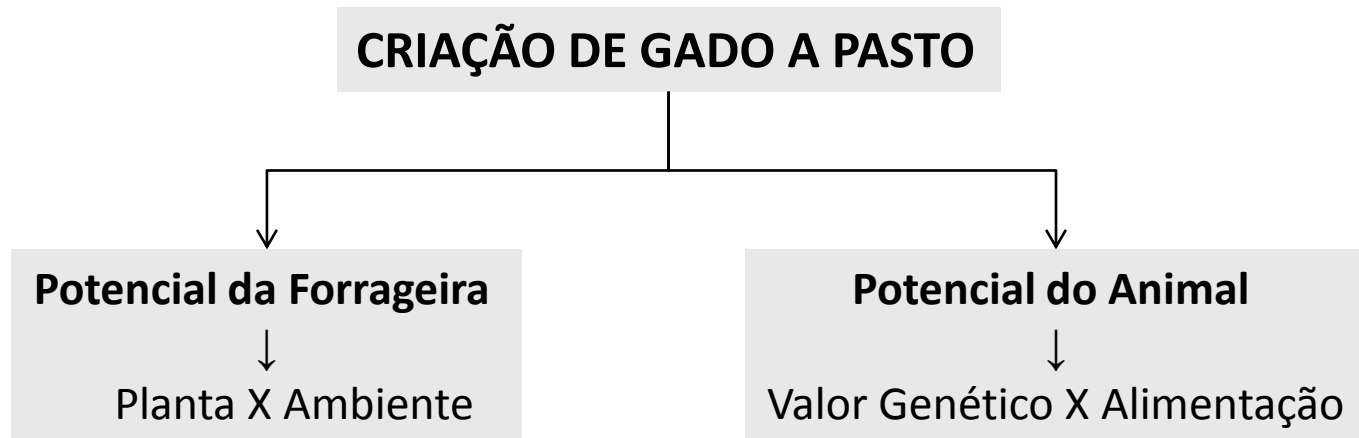
SIM

NÃO

Queda na produção e remuneração da atividade



BOVINOS DE CORTE



ESTRATÉGIAS DE ALIMENTAÇÃO

1

TERMINAÇÃO DE BOVINOS EM SISTEMA DE CONFINAMENTO ou SEMICONFINAMENTO

- Estratégia para engorda de animais no período de escassez de forragem;
- Liberação de áreas para outras categorias dentro da propriedade, ou mesmo como forma de garantir melhor acabamento de carcaça e redução da idade de abate.



PASTEJO DIFERIDO

Reserva e vedação de áreas no final da estação chuvosa

FORAGEIRAS indicadas para pastejo diferido: *Brachiaria decumbens*, *Brachiaria brizantha* e *Brachiaria humidicola*



CAPINEIRA NA ALIMENTAÇÃO DOS BOVINOS

Área da propriedade reservada para cultivo de plantas forrageiras de elevado potencial produtivo, que são manejadas para serem utilizadas, principalmente, no período de escassez de pasto.

Plantas mais utilizadas capim elefante (Napier, Camerum, Mineiro)



UTILIZAÇÃO DA CANA-DE-AÇÚCAR

- Alta produção por área;
- Pronta para consumo dos animais justamente na época seca do ano, quando há falta de forragens;
- Adapta-se bem em diferentes tipos de solo e clima.



OVINOS



- Capacidade de aproveitar alimentos fibrosos e grosseiros como capins, ramos e palhas;
- Fornecimento mínimo de 50 a 70% da MS da dieta na forma de volumoso;
- Seleção da dieta na pastagem;
- Capacidade de sobreviver em áreas mais pobres.



Verão

- Ovelha está seca e tem uma prioridade mais baixa, em relação à alimentação, que o cordeiro;
- Utilizadas para limpar campo, resultando em perda de peso;
- Pode afetar a taxa de ovulação mais tarde;
- Cordeiro é a categoria mais exigente (Produção de Carne);
- As cordeiras de reposição precisam atingir em torno de 60% a 70% do peso adulto no outono, para que possam ser encarneiradas.



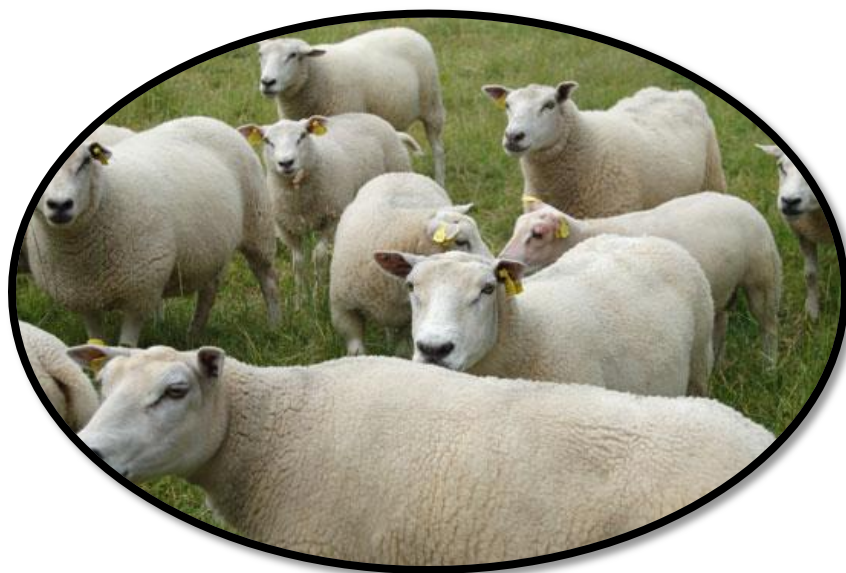
Outono

- Fase do encarneamento (Peso 3 semanas antes);
- Flushing (taxa de ovulação e parição);
- Gestação Multipla;
- Cordeiros para venda e cordeiras de reposição precisam continuar a ganhar peso;
- Disponibilidade de forragem conservada e concentrado (custo).



Inverno

- Início da gestação (pequena restrição no consumo);
- Alimentação de maior qualidade e quantidade no terço final da gestação (ovelhas EEC baixo e que estão gestando gêmeos);
- Planejar uma pastagem de melhor qualidade para o final do inverno.



Primavera

- Ovelha com cordeiro deve ter prioridade;
- Pastagem de boa qualidade (deficiências nutricionais, produção de leite e fonte de alimento do cordeiro;
- Forrageiras florescem, reduzindo a qualidade da pastagem;
- O uso de roçadeira ou pastejo pesado com bovinos pode ser benéfico para melhorar a qualidade da pastagem.



OVINOS



OBRIGADO PELA ATENÇÃO!



Maira_scheid@hotmail.com
tlrockenbach@yahoo.com.br